



CMMM BOLETIM

INFORMATIVO

WWW.CMMAPUTO.GOV.MZ

ABRIL 2022

DISTRIBUIÇÃO ELECTRÓNICA

PARASITOSSES INTESTINAIS

Mais de 316 mil crianças beneficiam de tratamento

- ÉPOCA CHUVOSA
131 milhões de meticais para assistência às vítimas

CHAKWERA

é o mais novo
município honorário
de Maputo



VIAS DE ACESSO
PREOCUPAM



CHAKWERA é o mais novo município honorário de Maputo

O MUNICÍPIO de Maputo conta com um novo município honorário. Chama-se Lazarus McCarthy Chakwera, Presidente da República do Malawi, que foi, a 22 de Abril, homenageado e outorgada a Chave da Cidade, a mais alta condecoração da capital moçambicana.

Coube a honra ao Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Eneas Comiche, dirigir a cerimónia da entrega da Chave, um acto simbólico que, segundo Comiche, homenageia um cidadão de África e respeitado Estadista, cujo percurso e visão de futuro se orienta para a necessidade de resgate de valores da moral e bons costumes e em reconhecimento ao papel preponderante no progresso do povo Malawiano.

O Edil explicou que está ciente da responsabilidade partilhada de desenvolver relações com benefícios mutuamente vantajosos, pois a presença da delegação malawiana é sinónimo de uma forte vontade e crescente interesse de os povos aprenderem uns dos outros, à medida que os laços bilaterais entre os dois países se expandem nas diversas áreas de cooperação.

Por sua vez, Lazarus Chakwera, momentos após a recepção da Chave da Cidade de Maputo, referiu ser um privilégio e honra tornar-se município de Maputo e, desde já, se considera Embaixador da Cidade das Acácias e Jacarandás, cargo que passará a usar para convidar mais pessoas, sobretudo malawianos, a visitar a bela cidade.

Lazarus Chakwera disse que Maputo já é a sua segunda casa e que estão criadas as condições para cidadãos do Malawi virem colher experiência nas diferentes áreas de gestão e urbanização, com destaque para educação, recolha de resíduos sólidos, transportes, infraestruturas, saneamento do meio e, sobretudo, no referente ao desenvolvimento económico na medida em que Maputo é uma cidade de sonho para homens de negócio.

De referir que o Presidente da República do Malawi recebeu a Chave da Cidade de Maputo no âmbito da visita de Estado que realizou ao nosso País semana passada.



Época Chuvosa

Cerca de 131 milhões para assistência às vítimas

O CONSELHO Municipal de Maputo (CMM) disponibilizou um montante de 131 milhões de meticais para a assistência às vítimas de inundações e de outros fenómenos naturais extremos, como forma de responder ao impacto negativo que estes fenómenos naturais provocam no seio das comunidades.

O valor, segundo a Vereadora da Saúde e Acção Social, Alice de Abreu, está inscrito no orçamento da edilidade para a implementação do Plano de Contingência com vista a fazer face aos referidos eventos mais extremos, como seja, ciclones, tempestades tropicais, chuvas intensas, entre outros. Entretanto, o Município, neste momento, está a registar ocorrências atmosféricas de nível um, tendo, até quarta-feira, sido atingidas 652 famílias, o correspondente a pouco mais de 2800 pessoas, nos bairros mais críticos.

Em entrevista ao Boletim Municipal, a Vereadora de Saúde e Acção Social explicou que, face às chuvas que caem de forma intermitente desde domingo último na cidade Maputo, o Conselho Municipal está a efectuar absorção das águas com recurso a camiões cisterna e motobombas alocados aos distritos, acompanhada por acções de limpeza de vias com deficiente transitabilidade, valas de drenagens secundárias e terciárias que passam pelas residências, para além de, em coordenação com as autoridades locais, realizar campanhas de sensibilização das famílias afectadas pelas inundações no sentido de deslocarem-se para zonas mais seguras.

De Abreu revelou que o Executivo Municipal promove, de forma antecipada, a formação dos Comités de Gestão de Risco em todos distritos municipais com vista a providenciarem uma pronta assistência aos munícipes em caso da ocorrência de alguns fenómenos naturais

sobretudo inundações, como é o caso das que actualmente se registam.

No que se refere ao saneamento do meio, Alice de Abreu deixou um apelo a todos munícipes no sentido de eliminarem lixeiras a céu aberto, junto a residências e vias, e sempre que identificarem um cenário de acúmulo de resíduos devem contactar a edilidade através da linha verde (800945945), pois a edilidade está em prontidão 24 sobre 24 horas para recolher os resíduos sólidos. A remoção de resíduos é fundamental, uma vez que sua proliferação pode concorrer para a eclosão de doenças como

malária, diária, cólera, e outras enfermidades de origem hídrica.

Importa recordar que a não ocorrência de eventos extremos, sobretudo inundações graves, deveu-se ao facto de as autoridades municipais terem incrementado acções preparatórias, desde a construção de valas de drenagem, por exemplo, de Minguene, bem como a absorção da água na bacia de retenção da Maxaquene, contratação de agentes sazonais para limpeza de valas e sarjetas e a intensificação de jornadas de limpeza nos bairros.





Vias de Acesso preocupam



O PRESIDENTE do Conselho Municipal de Maputo, Eneas Comiche, disse esta quarta-feira, 20 de Abril, que uma das maiores preocupações do Município de Maputo consiste nas vias de acesso e equipamentos de drenagem.

Falando na sessão de abertura da XV Sessão Ordinária e Quadragésima Quinta Reunião Plenária da Assembleia Municipal, Eneas Comiche referiu que o seu Executivo “está ciente de que uma das maiores preocupações dos munícipes, que é também a do Conselho Municipal, tem a ver com as vias de acesso e equipamentos de drenagem”.

O mais alto responsável pela Edilidade referiu ainda que o Conselho Municipal tem se empenhado na construção deste tipo de infraestruturas, apontando como exemplos, os passeios nas avenidas Eduardo Mondlane, Guerra Popular e Julius Nyerere, locais onde os serviços municipais têm vindo a realizar trabalhos de manutenção e reparação, incluindo

o tapamento de buracos, a reposição, a limpeza e desentupimento de colectores, incluindo limpeza e dragagem de bacias e valas de drenagem.

Ainda no seu discurso de abertura daquela sessão ordinária, Comiche alertou sobre o facto de as chuvas que têm caído nos últimos dias representarem um factor de ameaça ao esforço do Conselho Municipal na reposição das infraestruturas.

Num outro contexto, o Presidente do Conselho Municipal de Maputo aproveitou o momento para se referir à preocupação do Conselho Municipal em imprimir celeridade aos processos conducentes à execução das obras previstas no Projecto de Transformação Urbana de Maputo (PTUM), causada pela excessiva burocracia imposta pelo Banco Mundial.

Parasitoses Intestinais

Mais de 316 mil crianças beneficiam de tratamento

MAIS de 316 mil crianças com idade compreendidas entre os 5 e 14 anos, residentes na cidade de Maputo, vão beneficiar de tratamento massivo contra a bilharziose e parasitoses intestinais, doenças tropicais negligenciadas, por não estarem a merecer devida atenção quanto às medidas da sua prevenção, controlo, diagnóstico e tratamento.

A iniciativa enquadra-se na Campanha de Tratamento Massivo da Bilharziose e Parasitoses intestinais no Município de Maputo, a decorrer sob lema "com o compromisso de todos, podemos combater as doenças tropicais negligenciadas", durante cinco dias (de 18 a 23 de Abril corrente), e os petizes serão administrados medicamentos em postos criados, nas instituições de ensino, na comunidade e nas unidades sanitárias.

O Presidente do Conselho Municipal de Maputo (PCM), Eneas Comiche, falando no lançamento da campanha, explicou que, em Moçambique, a prevalência de parasitoses intestinais é de 57%, a bilharziose 43%, enquanto a prevalência da filaríase linfática está em 13 % e a situação

preocupa as autoridades sanitárias do País e também o Conselho Municipal, apelando a todos munícipes a se envolverem nesta causa.

Comiche acrescentou que para fazer face a este cenário foi estabelecida a visão "Moçambique livre do peso das doenças tropicais negligenciadas até 2030", para reduzir tais doenças e melhorar a saúde da população, tendo como meta a erradicação das mesma até o ano 2030.

De referir que a Organização Mundial da Saúde registou e dá prioridade a vinte e duas dessas doenças e Moçambique listou, como as mais comuns, a filaríase linfática, a bilharziose, as parasitoses intestinais, a sarna, a tinha, a tunguiase ou mataquenha, a lepra, o tracoma e a raiva.

A cerimónia de lançamento foi marcada por várias actividades, com destaque para exibição da peça teatral que sensibiliza aos pais e encarregados de educação a levarem as crianças aos postos, pela apresentação de poesia sobre protecção do meio ambiente e administração dos medicamentos a duas crianças pelo PCM.





Incentivo à Leitura marca Semana do Livro

O Conselho Municipal de Maputo promoveu, recentemente, a Semana Municipal do Livro, uma iniciativa que visa trazer reflexões sobre a importância da leitura, do acesso ao livro e sobre a relevância de obras e direitos de autor.

A iniciativa arrancou com a promoção de debates, à luz de um dos objectivos estratégicos da Direcção de Bibliotecas e Arquivos do Conselho Municipal, que prevê incentivar o gosto pela leitura. Nos referidos encontros, foram arroladas diversas temáticas para compor o corpo dos debates envolvendo professores, alunos, académicos, escritores, poetas, jornalistas, membros da sociedade civil e demais intervenientes.

“Com o advento das Tecnologias de Informação e Comunicação, com a digitalização literária e com o surgimento das redes sociais, a cultura de adquirir livros físicos ou dirigir-se a uma biblioteca foi influenciada. É à luz desta

iniciativa que queremos reavivar o hábito de leitura, estimulando todos os intervenientes do processo educativo,” ressaltou a Chefe do Departamento de Arquivos e Biblioteca, Neima Madawgy.

A efeméride visa, igualmente, prestar um tributo aos autores, promover a protecção dos direitos de autor e incentivar a leitura como base da educação e progresso social, para além de entrelaçar a leitura e a escrita como instrumentos de combate ao analfabetismo e fortalecimento da liberdade de expressão.

O evento enquadrou-se no âmbito das celebrações do Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor, que se assinala anualmente a 23 de Abril corrente, em homenagem aos escritores espanhóis Miguel de Cervantes e Inca Garcilaso de la Veja e ao britânico William Shakespeare.

Demolição do ‘‘CARWASH’’ obedeceu a bases legais

A demolição do estabelecimento de ‘‘carwash’’ e do ‘‘take away’’ denominado KATYSHÚ, que estavam localizados na Avenida Milagre Mabote, no Bairro da Malhangalene, obedeceu a bases legais, segundo a informação do Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Eneas Comiche, apresentada à XV Sessão Ordinária e Quadragésima Quinta Reunião Plenária da Assembleia Municipal realizada na passada Quarta-feira, 20 de Abril.

De acordo com o Presidente do Conselho Municipal, os proprietários daqueles estabelecimentos foram avisados há mais de três anos para removerem, de forma voluntária, os seus empreendimentos daquele local, mas nunca levaram em consideração os avisos emitidos pela edilidade.

Em vez de colaborarem com o Município, os visados preferiram submeter o caso ao Tribunal Administrativo com vista a obter uma



providência cautelar de suspensão de eficácia da ordem municipal, no entanto o recurso contencioso foi indeferido por caducidade. Foi nesta esteira que a Edilidade removeu coercivamente aqueles estabelecimentos, depois de ter concedido um tempo adicional de 30 dias para uma remoção voluntária dos referidos estabelecimentos.

Aproveitando a oportunidade, Eneas Comiche apresentou o historial do processo que levou à remoção coerciva dos “carwash” e do “take away”, afirmando que, no âmbito da implementação de Parcerias Público-Privadas, o Conselho Municipal de Maputo lançou em Março de 2017, o Concurso nr. 03/P-C/VAE/CMM/17, Contrato de Concessão para Requalificação do Campo Municipal da Malhangalene, e para a identificação de um parceiro com vista à requalificação do referido espaço.

“O contrato de parceria entre as partes foi celebrado a 27 de Fevereiro de 2018 e a oposição do Visto do Tribunal Administrativo a 04 de Abril de 2018. Através da Nota SG/207/DMIU/197/DEPJ/2020, de 13 de Março de 2020, o Sr. Mário Américo Daniel recebeu a comunicação do despacho do Presidente do Conselho Municipal, datado de 14/02/2020, que deveria proceder à remoção voluntária do Car Wash, com vista a dar lugar às obras de requalificação do Campo da Malhangalene”, explicou Comiche, para depois referir que “não se conformando com o despacho do Presidente do Conselho Municipal, que determinava a remoção voluntária do Car Wash e Take Away KATYSHÚ, o Senhor Mário Américo Daniel

submeteu ao Tribunal Administrativo da Cidade de Maputo uma providência cautelar de suspensão de eficácia a que coube o nº 170/2020-CA e o recurso contencioso nº 165/2020-CA”.

Segundo o Edil, por decisão do Tribunal Administrativo da Cidade de Maputo, de 12 de Agosto de 2021, transitada em julgado, o recurso contencioso foi indeferido, por caducidade do direito ao recurso, nos termos do disposto na alínea i) do nº 2 do artigo 58 da Lei 7/2014, de 28 de Fevereiro, que regula os procedimentos atinentes ao processo administrativo contencioso.

“Em face do exposto através do despacho nº 009/PCM/2022, de 08 de Março de 2022, o Presidente do Conselho Municipal determinou, a remoção voluntária do Carwash e do Takeaway, num prazo de 30 dias a contar da data da recepção do despacho”, revelou o Presidente do Conselho Municipal de Maputo. Seguidamente, referiu que o Senhor Mário Américo Daniel recebeu o despacho, a 11 de Março de 2022, e porque não removeu dentro do prazo estabelecido, o Presidente do Conselho Municipal designou a equipa multisectorial, que procedeu à remoção coerciva do estabelecimento Carwash e do Takeaway, no dia 18 de Abril de 2022.

“De referir que foram removidos também o Carwash pertencente à empresa Armando Sevene Service, EI., que também recebeu a comunicação, a 05/02/2019, de que deveria proceder à remoção voluntária, mas, volvidos 3 anos continuava a exercer a actividade, ilegalmente”, sublinhou.



Município engajado na valorização de Monumentos

O Conselho Municipal de Maputo continua engajado no processo de promoção e valorização de monumentos e sítios, de forma a preservar o património histórico e cultural, facto que eleva a identidade e o turismo doméstico e internacional na capital.

A Vereadora de Cultura e Turismo, Isabel Macie, falando nas celebrações do Dia Internacional de Monumentos e Sítios (18 de Abril), defendeu a necessidade de se promover e valorizar os mesmos, bem como consciencializar a sociedade sobre a diversidade e vulnerabilidade do património cultural e, simultaneamente, alertar sobre a necessidade da sua conservação e protecção.

A efeméride este ano decorreu sob lema “Património e Clima”, e as cerimónias centrais tiveram lugar na Escola Secundária Quisse Mavota, o Distrito Municipal KaMubukwana, local que também serviu para a Vereadora Isabel

Macie proceder ao lançamento do projecto de educação patrimonial, que visa elevar e consolidar a consciência patriótica, de cidadania e de respeito pelos valores mais sublimes que constituem legado dos munícipes.

“A preservação e divulgação dos bens do património cultural da Cidade de Maputo configura uma prioridade para este ciclo de governação 2019-2023. Mais ainda, prevalecem desafios que devem ser superados a curto e médio prazos. Um dos quais reside, precisamente, na questão da distribuição dos nossos bens culturais em toda jurisdição municipal”, frisou a Vereadora Isabel Macie.

Refira-se que o lema escolhido no presente ano visa reconhecer o potencial do património cultural na construção de uma acção climática inclusiva, transformadora e justa, através da salvaguarda de todos os tipos de património cultural contra os impactos climáticos adversos.



Dia da Actividade Física celebrado com ginástica recreativa

NA sequência da passagem do Dia Mundial da Actividade Física, que é celebrado anualmente a 06 de Abril, o Conselho Municipal de Maputo realizou uma sessão recreativa constituída por diversas modalidades desportivas, com destaque para a dança e ginástica aeróbica, com vista a reavivar a importância da mobilidade como um instrumento imprescindível para o combate de doenças cardiovasculares, obesidade, diabetes entre outras.

O momento foi marcado pela partilha de experiências num ambiente de alegria onde todos puderam conviver, por meio de jogos interativos, relacionados ao quotidiano com vista a enaltecer as potencialidades da prática desportiva, para além do benefício físico.

Na ocasião, o Edil da capital, Eneas Comiche referiu que “o propósito de hora em diante é que cada um se exercite, diariamente, realizando, pelo menos, 30 minutos de qualquer actividade física, sem se importar com as habilidades ou estatura física.”

O Presidente do Conselho Municipal afirmou ainda que a data faz parte de uma estratégia de

promoção da prática de actividade física regular na capital, com o principal objectivo de reduzir os efeitos nocivos das doenças causadas pelo sedentarismo.

Por seu turno, o Vereador para área de Educação e Desporto, Edmundo Ribeiro, explicou que o País abraçou a iniciativa em 2015 e passou a comemorar a data através de um movimento designado “Agita Moçambique” e que, em 2019, a Cidade de Maputo passou a assinalar a data sob o lema “Agita Cidade de Maputo”.

Segundo Edmundo Ribeiro “a participação dos munícipes no evento os transforma em difusores de conhecimento, atitudes, práticas e, sobretudo, combatentes do comportamento sedentário e promotores de massificação, diversificação e inclusão da prática de actividade física e desporto no Município.”

O Dia Mundial da Actividade Física foi instituído em 2002 pela Organização Mundial da Saúde. A presente edição foi celebrada sob o lema “mover para viver” e o Município centrou as actividades nas escolas modelo situadas em todos os distritos municipais.



Deliberações do Conselho

O Conselho Municipal de Maputo, sob direcção de S. Excia. Eneas da Conceição Comiche, Presidente do Conselho Municipal, reuniu-se, no dia 19 de Abril do corrente ano, na sua XV Sessão Ordinária, na qual deliberou:

1. Aprovar a proposta de massificação da construção de sanitários Municipais e melhoramento da sua gestão;
2. Aprovar o Relatório Balanço do primeiro trimestre de 2022, a ser submetido à Assembleia Municipal.

Paços do Município, em Maputo, aos 19 de Abril de 2022



“Iniciamos hoje uma nova rúbrica no nosso boletim. Trata-se do “Perfil”, onde procuramos conhecer os dirigentes e funcionários do Conselho Municipal. Neste espaço vamos procurar realizar conversas informais com os membros da equipa do Conselho Municipal, nos seus diversos escalões por forma a que saibamos quem integra esta equipa, o que gosta de fazer, quais as suas ambições e desafios, os gostos que cada um tem e como cada um de nós pode contribuir para melhor servirmos os munícipes.

É uma rúbrica quinzenal e que vai retratar o perfil dos colaboradores da nossa instituição.

O nosso primeiro entrevistado é do Pelouro de Descentralização, Boa Governação e Recursos Humanos.

Vamos à conversa:



Uma mente criativa em prol do desenvolvimento

Benildo Francisto Pinto, jovem de 32 anos, nasceu na Cidade de Maputo fez o ensino primário na Escola Primária Completa Casa da Educação da Munhuana. Frequentou o ensino Secundário na “Josina Machel” e o nível superior na Universidade Eduardo Mondlane, onde fez o curso de sociologia. Em 2015, retorna a mesma casa, desta vez, para especializar-se em Sociologia Rural e Gestão de Desenvolvimento.

Actualmente Benildo Pinto é funcionário do Conselho Municipal de Maputo. Partilhamos abaixo alguns traços da sua jornada de vida:

Qual foi o seu maior sonho?

Quando criança, quis seguir a carreira profissional no desporto uma vez que sempre tive uma forte paixão pelo futebol. No entanto, os meus pais se opuseram, me incentivando a optar por outro tipo de cursos.

Quando e como entra para o Conselho Municipal?



Ingresso em 2014 por via de um concurso público, onde fiquei em segundo lugar com a nota de 17 valores.

Que funções exerce?

Sou Técnico na Direcção de Descentralização e Boa Governação, onde me compete organizar visitas do Presidente do Conselho Municipal aos distritos municipais; preparação técnica de propostas, preparação de observatórios distritais, elaboração de memorandos de entendimento com instituições nacionais e internacionais.

Quais são os principais desafios que enfrenta?

Como todo profissional os desafios fazem parte do trabalho e para mim esta realidade não é diferente, uma vez que apesar da minha criatividade no exercício das minhas funções, sinto que ainda existem limitações em traduzir a minha imaginação para a realidade vivida ao nível do Município. Mas reitero que tenho como grande motivação fazer o meu trabalho com excelência.

Quem é a figura que lhe inspira?

O Presidente do Conselho Municipal, Eneas Comiche pela sua postura calma, voz ponderada e diligência no tratamento dos assuntos da urbe e a nível do meu departamento, a directora Ana Luísa Massingue, pela liberdade que ela me oferece de poder exercer a minha criatividade.

O que gosta de fazer nos tempos livres?

Jogar futebol, ler e escutar música tradicional clássica moçambicana. Gosto muito de Marrabenta e das músicas de Zaida Chongo.

A minha paixão pelo futebol sempre perdurou, tanto que dedico parte do seu tempo prestando comentários desportivos no canal televisivo STV.

Qual é o seu prato preferido?

Frango com natas!

Como é que tu te classificas?

Sou uma pessoa extrovertida, com alguns momentos de introspeção e espero dar mais de mim no exercício da minha profissão.



BOLETIM INFORMATIVO



Ficha Técnica:

Propriedade e edição :	Conselho Municipal de Maputo
Coordenação :	Mussa Mahomed
Redacção :	Joel Chambale, Elias Matusse Cármem Rídrigo e Edson Manjate
Apoio Administrativo :	Artimiza Machaieie e Julia Isaac
Fotografia :	Gabinete de Comunicação
Concepção :	Izalde Mussagy Abdul Omar
Maquetização gráfica :	Izalde Mussagy Abdul Omar
Periodicidade :	Semanal



facebook/conselho municipal de maputo



conselho municipal de maputo



#conselhomunicipaldemaputo